Desafios para o próximo Plano Nacional de Educação

Leticia Zamperlini Jacintho
Presidente da Associação
De Olho no Material Escolar

De Olho no Material Escolar

Uma proposta com problemas estruturais

O atual PL do PN falha em atuar sobre as relações de causa e efeito dos problemas da educação:

- A alfabetização deveria ser para o 1º ano do EF;
- Metas que focam mais em processos do que em resultados;
- Faltam mecanismos de responsabilização;
- Foco em expansão do financiamento sem sinalização de como racionalizar o gasto;
- Retrocesso quanto às avaliações internacionais.

Alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental e fluência

- Está provado que as noções de matemática e de leitura e escrita podem e devem ser ensinadas no 1º ano do EF.
- Ciclo virtuoso: quanto mais cedo aprenderem, mais se interessarão pela leitura.
- Fluência de leitura: poderosa ferramenta para diagnosticar o progresso da alfabetização.

Materiais didáticos baseados em evidências científicas

- Uma das causas do fracasso estudantil é a baixa qualidade do material didático.
- Para além do PNLD, o PNE deveria prever regras mínimas para balizar a qualidade dos materiais.
- Essas regras serviriam para assegurar que os conteúdos fossem baseados em evidências científicas e oriundos de fontes verificáveis.

Transparência e responsabilização

- O PNE precisa se comunicar basicamente com três diferentes públicos:
  - **Gestores públicos**: priorização das ações;
  - **Sociedade civil**: cobrança por resultados;
  - **Órgãos de controle (TCU e TCEs)**: melhor avaliação de conformidade.

- Por isso é tão importante que o PNE tenha metas claras e objetivas.

Olhar humanizado sobre o magistério da educação básica

- Por décadas, os jovens aspirantes a professores que querem ingressar no magistério brasileiro têm sido deixados à própria sorte. Não existe um olhar atencioso sobre eles, o que resulta em formação precária e apoio inexistente.
- Para os docentes que já integram carreira do magistério, a situação não é muito diferente. A estrutura de incentivos é insuficiente e falta valorização social e financeira.
- Propõe-se, portanto, o tripé humanizado para o magistério:
- Na dimensão apoio, garantir que todos os estudantes de licenciatura, aspirantes a professores, tenham condições de estudar com bolsa e de fazer estágio focado em práticas pedagógicas.
- Na dimensão formação, garantir a qualidade de todos os cursos de formação por uma regulação eficiente e focada em resultados, inclusive com certificação dos egressos por um Enade reformulado e com foco nas práticas didáticas.
- Na dimensão incentivos e valorização, criar bônus financeiro para todos os professores da rede pública que conseguirem bons resultados em desempenho de seus estudantes, inclusive considerando as defasagens educacionais.

Utilização de resultados de avaliações externas internacionais, como o PISA, o PIRLS (exame de leitura para crianças do 4º ano) e o TIMSS (exame de matemática e ciências para crianças dos 4º e 8º anos) como indicadores oficiais de desempenho — monitoramento do desempenho com padrão internacional

Relações entre a demanda por força de trabalho, a formação de profissionais e a sustentabilidade econômica do Brasil

- O Brasil tem sofrido há anos por um **deficit de mão de obra especializada**, acentuado pela oferta não racional de cursos;
- A partir da próxima década, a população em idade ativa começará a declinar e precisaremos produzir mais com menos para garantir a sustentabilidade econômica;
- Precisamos aproveitar a oportunidade para delinear um PNE que garanta a formação de uma mão de obra com maior produtividade.

Combate intersetorial à violência

- O atual PL do PNE aborda bem questões intersetoriais como saúde e assistência social, mas é omisso quando se trata da violência

- O PNE precisa abordar esse tema pelo menos em dois aspectos:
  - erradicação da intimidação sistemática (bullying);
  - exigência de criação de planos sistemáticos, práticos e intersetoriais pelas redes educacionais para o combate à violência na escola.

Acesso da sociedade aos microdados do Inep

- Os microdados do SAEB, do ENEM e do ENADE são valiosos para a realização de diversos estudos.
- Infelizmente, o INEP dificulta o acesso a eles sob o pretexto da privacidade dos dados.
- Contudo, é sim possível compartilhar dados garantindo-se o anonimato deles.
- O PNE deve prever regras para garantir o acesso a esses dados e permitir análises independentes do governo.

Utilização racional dos recursos públicos na educação

- A obrigação de vincular parcela do PIB ao gasto em educação não autoriza um gasto irracional.
- Para que o gasto tenha compromisso com bons resultados:
  - Ciclos de monitoramento e avaliação, cujos resultados guiarão o aumento do gasto e a sua medida;
  - Priorização do aumento do gasto na Educação Básica.

Governança educacional eficaz

O PNE e o Sistema Nacional de Educação — SNE deverão estar em harmonia, para que se possam alcançar as metas desejadas. As discussões sobre o SNE são tão importantes quanto as do PNE.

Desafios para o próximo Plano Nacional de Educação

Leticia Zamperlini Jacintho
Presidente da Associação
De Olho no Material Escolar

Obrigada!